

## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 022/05

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, síta a Avenida Duque de Caxias, nº 422, em Sessão Ordinária, os vereadores Ricardo José Graff, Paulo Zílio, Élio José Steffens, Clarina Elisabeta Klein Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Remo Roesler, Marco Aurélio Eckert, Elaide Petry Loff, Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador Ricardo José Graff, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou ao secretário Paulo Zílio que fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou o vereador Paulo para fazer a leitura do texto bíblico. Antes de ser feito a leitura da ata da sessão anterior o presidente convidou o prefeito municipal, senhor Volnei Garcia de Lima para fazer parte da mesa, depois o secretário passou a leitura da Ata nº21/05, que após lida foi aprovada por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e emitidas. Após o presidente deu continuidade a ordem do dia, dessa forma pediu para que o secretário lê-se o relatório final da CPI, para depois ser colocado em votação. Após a leitura o presidente colocou o relatório em discussão, onde quem pediu a palavra foi a vereadora Bety. Na sua locução a vereadora afirmou que não imagina o que um prefeito municipal como o nosso deve estar sentindo em um momento como este, depois de quatro anos de muita luta e trabalho, pois ela acompanhou o seu trabalho como muitos dos presentes na sessão. Disse que a intenção do prefeito sempre foi a melhor possível, dedicando-se muito para a recuperação financeira do município. Relatou ainda que quando da instauração da CPI seu voto foi contrário e continua hoje firmemente acreditando que isso foi o correto. Falou que as acusações apresentadas na ocasião foram infundadas e que os vereadores deveriam ter procurado o prefeito para interpelá-lo. Continuou dizendo que o desgaste ocasionado durante os trabalhos da CPI sem dúvida nenhuma prejudicou o trabalho da administração municipal. Levando em consideração, sem dúvida a Câmara é um órgão fiscalizador, mas, além disso, a fiscalização municipal é feita permanentemente pelos conselhos municipais, pelo controle interno, pelo Tribunal de Contas do Estado e da União. Lembra ainda que o prefeito prestou contas rigorosamente nesses quatro anos em todas as comunidades do município e pensa que o maior fiscalizador das contas públicas é a comunidade salvadorense e está demonstrou o respaldo ao trabalho do prefeito municipal nas últimas eleições com 70% da aprovação. Finalizando a vereadora fez um apelo aos colegas vereadores para que reflitam bem antes de proceder esta votação, pois sem dúvida temos um compromisso com a comunidade que merece todo nosso respeito. Talvez nas próximas eleições teremos a resposta do nosso trabalho realizado tanto para o lado positivo como negativo, porque o nosso julgador com certeza é o eleitor. Após o presidente concedeu a palavra ao prefeito municipal. Ele disse que entende perfeitamente as questões políticas que existem aqui em Salvador, ela é um pouquinho diferente dos demais municípios da região. Disse que quando houve a instauração da CPI ele estava em Brasília em busca de recursos, e que o ex-prefeito havia feito diversas denúncias na câmara e por isso instalaram a CPI. Disse que tentou entender qual o motivo da CPI, mas que chegou a conclusão que quando se perde uma eleição em 15 urnas existentes e quando se está perdendo o espaço político em Salvador, alguma coisa deve ser feita para confundir a cabeça dos eleitores. Disse que quando voltou de Brasília conversou com os vereadores e os fatos que tinham sido denunciados foi comprovadamente mostrados que não era motivo para a instauração de uma CPI, comentou que o motivo usado para a instauração da CPI foi que o prefeito não prestava informações adequadas aos pedidos de informações feitos pela câmara,

Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13

Fones: (51) 638-1221 Ramal 202 / (51) 638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL - RS

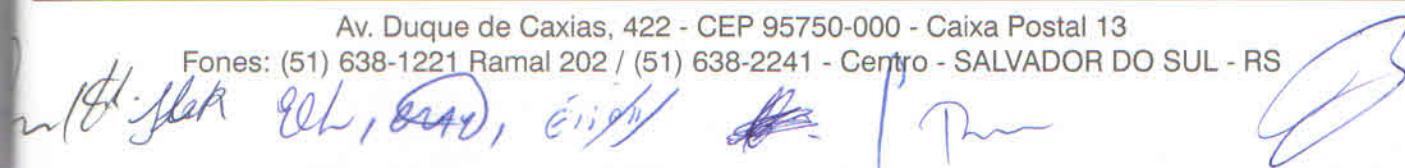
## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

disse que mostrou aos vereadores que até aquele momento haviam sido feitos doze pedidos e que esses foram devidamente respondidos. Comentou que a instauração da CPI foi por falta de espaço que algumas pessoas têm hoje no meio político e que precisam de holofotes. Comentou das reuniões que sempre são feitas em todas as comunidades, onde é mostrado todos os números do município. Disse aos vereadores que se eles quiserem encaminhar ao Ministério Público não há problema nenhum. Lembrou que as contas do prefeito são analisadas e auditadas todos os anos, e que nessas últimas semanas recebeu a notícia que as contas referentes ao ano de 2004 do prefeito também estão aprovadas. Disse que o ex-prefeito usou a Câmara para tentar achar algum furo para condenar o prefeito, mas que não irá achar por que o próprio Tribunal de Contas já julgou os quatro anos que foi prefeito e todas elas estão aprovadas por unanimidade. Pediu a comunidade que acompanha-se bem, pois a administração passada, do prefeito que fez as denúncias contra ele, está com as contas reprovadas por unanimidade referente a três anos, entrou com recurso e dois deles já foram recusados, disse que as contas devem estar chegando a Câmara. Pediu que a comunidade acompanha-se a preocupação que os vereadores tem com a transparência das contas do prefeito, porque daí será visto onde está a ética e a coerência na política, pois os vereadores irão julgar contas que foram analisadas pelo Tribunal de Contas. Falou que foi convidado a dar uma palestra para a administração de Taquara que hoje está em uma situação parecida com que Salvador do Sul se encontrava a quatro anos atrás. Pediu a compreensão dos vereadores, e que analisassem bem o fato. Disse que está com a consciência tranquila, e lamenta ter que passar por situações tão constrangedoras. Depois de ter terminado seu pronunciamento o presidente deu a palavra a vereadora Sueli que falou que o prefeito há quatro anos fala em transparência, mas a quatro anos só faz acusações, e fala mal dos ex-prefeitos que fizeram obras, a vereadora comentou o que o prefeito falou sobre salários atrasados e que diz ter trazido várias empresas, mas a vereadora acrescentou que até agora nenhuma empresa nova, falou também sobre uma reportagem do jornal Zero Hora de 24 de outubro de 2004 onde em 2002, o crescimento do município já era três vezes maior. Falou ao senhor prefeito que ele não fez nada sozinho. Pediu por que ele não responde aos pedidos de informações se ele não tem nada a esconder. Disse que os ex-prefeitos Canísio e Roque deixaram salários atrasados, mas que fizeram obras e muitas, falou também que o ex-prefeito Melquior Lermen, contou para ela que na administração do ex-prefeito Plínio Muller, do partido do atual prefeito, deixou onze meses de salário atrasado. Disse também que se o orçamento do município é assim hoje é por que todos os ex-prefeitos investiram e trabalharam, acrescentou dizendo que o município nasceu em 1963 e não em 2000, falou ao prefeito que ele devia respeitar as pessoas, o ex-prefeito Roque até hoje não sofreu nenhuma condenação ele está se defendendo. Disse para a comunidade presente que ela está aí para ajudar e que nunca será contra um projeto que gere empregos e renda para o município. Após a vereadora ter concluído sua fala o presidente passou a palavra ao vereador Marco que falou que os vereadores estão tentando fazer o seu trabalho da melhor maneira possível, sempre trazendo novas propostas para o crescimento de Salvador do Sul, mas que também querem exercer seu direito de fiscalizador. Disse que infelizmente nem tudo esta sendo esclarecido como algumas pessoas pregam, pois pedidos de informações algumas vezes não são respondidos e outras vezes são respondidos meio vagamente dizendo que os documentos pedidos estão a disposição na prefeitura. Falou que todos os ex-prefeitos tiveram sua importância e deram sua parcela de

contribuição, e que não podemos pensar somente nos erros cometidos por cada um, mas também nas coisas boas que eles proporcionaram ao município. Comentou também sobre o carro usado na campanha política, disse que todos sabem que ele não foi declarado, e que isso não poderia acontecer em uma administração pública, conceder incentivos a uma empresa em troca de favores, esse tipo de parceria não pode existir. Após o presidente concedeu a palavra ao vereador Élio, que falou que no dia da instauração da CPI e quando foi nomeado presidente da Comissão falou que levaria a CPI até o fim, pois foram sete votos para a sua instauração, em janeiro de 2005 o prefeito tinha 6 vereadores do seu lado e já em junho só tinha 2. Falou que não podia fechar a CPI, por isso que quando a Comissão se reuniu ele decidiu que a decisão seria dos vereadores, pois o Remo pediu para o processo ser arquivado e a Elaide para enviar ao Ministério Público, por isso ele votou em que fosse votado pelos vereadores. Comentou que eles poderiam ter optado pela cassação, mas disse que o vereador não é eleito para cassar ou para libertar e condenar, mas que o vereador foi eleito para fiscalizar. Disse que o prefeito já havia sim pedido para que a CPI fosse encerrada. Após o vereador Élio ter encerrado o presidente passou a palavra ao vereador Remo. Na sua locução falou que ficou membro da CPI por indicação, mas que desde o início foi contra a CPI, votou contra ela na instauração e agora irá votar contra novamente. Falou que na questão dos pedidos de informações, os vereadores não têm acesso por que não querem, pois todos os secretários fazem questão que todos os vereadores tenham acesso. Após o presidente concedeu à palavra a vereadora Elaide que na sua locução falou que como relatora da CPI não foi nada fácil fazerem e levarem adiante está CPI, pois cada um tem o seu serviço. Agradeceu ao prefeito que sempre que foi chamado veio e colaborou, aos funcionários que foram liberados para prestar esclarecimentos. Disse que ser oposição realmente não é tão simples assim, se o vereador Remo tem acesso, eles não têm tanto acesso assim. Justificou seu voto de enviar ao Ministério Público dizendo que os vereadores são fiscalizadores não do prefeito, mas talvez de algumas atitudes que devam ser repensadas, o dialogo deve fazer parte do nosso dia-a-dia. Disse que como o prefeito falou que tem tudo em dia, com transparéncia, com certeza o Ministério Público remeterá um parecer favorável a ele. Acrescentou que tentou fazer o seu papel da melhor maneira possível e que cada um é passível de erros e acertos, mas que espera ter acertado mais do que errado. Agradeceu a cada um dos funcionários que forma solicitada e ajudaram a comissão, aos colegas Élio e Remo e principalmente ao Assessor Jurídico da Câmara o senhor Ernesto Arno Lauer que sempre foi muito prestativo e a Tatiane que teve uma função muito importante e acima de tudo precisou se manter neutra para não entrar em crise. Após o termo das colocações da vereadora e ninguém mais querendo se manifestar o presidente colocou em votação o pedido da bancada do PMDB que a votação do relatório da CPI seja secreta. Posto o pedido em votação, este foi aprovado por cinco votos favoráveis e três contra a votação secreta. Após procedeu a votação do relatório, sendo aprovado por 7 votos favoráveis e 2 contra a remessa do processo ao Ministério Público. Após foi dada continuidade a ordem do dia, passando a leitura da Emenda a Lei Orgânica Nº001/05 - Acrescenta parágrafo terceiro ao art. 28 da Lei Orgânica Municipal, permitindo a realização de sessões ordinárias fora do recinto da Câmara. Emenda aprovada por unanimidade. Projeto de Lei do Legislativo Nº007/05 de Autoria da Vereadora Sueli – Denomina Via Pública. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº054/05 – Dispõe sobre incentivo para a instalação de indústria de pasterização de ovos e dá outras providências. Aprovado por unanimidade.

## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Emenda ao Projeto Nº054/05 – Aprovada por unanimidade. Projeto de Lei Nº055/05 – Dispõe sobre incentivo para instalação de prédio da Transcartel e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Emenda ao Projeto Nº055/05 – Aprovada por unanimidade. Projeto de Lei Nº056/05 - Autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 54.045,71 (Cinquenta e quatro mil e quarenta e cinco reais e setenta e um centavos) e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº057/05 - Autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 48.750,00 (quarenta e oito mil setecentos e cinquenta reais) e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº058/05 - Institui o turno único no serviço público municipal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº059/05 - Altera o artigo 3º da Lei 2296, de 21 de março de 2001 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Decreto Legislativo Nº001/05 - Concede Título de Cidadã Salvadorense a Benemérita. Aprovado por unanimidade. Proposição Nº034/05 – Vereador João Canísio Hoffmann. Que a administração municipal reveja a posição de fechamento da Escola de Educação Infantil (Creche) durante um mês, encontrando outras alternativas para a concessão de férias dos servidores. Aprovada por unanimidade. Proposição Nº035/05 - Vereador Marco Eckert. Que sejam oferecidos vários cursos técnicos profissionalizantes para a população salvadorense ou disponibilizar transporte gratuito a todos os interessados em profissionalizar-se. Aprovada por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº036/05 – Vereador Marco Eckert. Que o Executivo faça uma reforma na biblioteca pública municipal, com a aquisição e atualização do acervo bibliográfico e encanamento da rede de esgoto que atravessa o pátio desse estabelecimento. Aprovada por unanimidade. Assuntos Gerais: O vereador Remo, parabenizou a todos que foram favorecidos com a nova energia elétrica, principalmente em Campestre, Canudos, pois havia sido uma briga muito difícil, mas que agora finalmente está sendo feito. Parabenizou a CERTEL que prontamente atendeu ao pedido e deu urgência a instalação da rede elétrica. O Vereador Marco, parabenizou a empresa Mega Plásticos pela iniciativa de ajudar na limpeza da escola São Salvador. Disse que é muito importante ter parcerias entre escolas, empresas, prefeitura e comunidade em geral. Falou das três indicações que fez na primeira ele pede que os banheiros do parque fiquem abertos durante a semana e fins de semana, para uso da comunidade, já que não há mais banheiros públicos na praça. Na segunda ele pede o aumento do número de fichas para consultas médicas. E a última ele pede para que sejam colocados mais bancos na praça, pois o número de bancos existentes é muito pequeno comparado com o número de pessoas que ali se encontram principalmente aos finais de semana. Finalizou pedindo cautela e prudência a toda a comunidade, mas principalmente aos jovens, lembrou que carro e bebida não combinam. Pediu, então, para que todos possam passar as festas de final de ano felizes e com a família reunida e completa, que os jovens tenham prudência na hora de andar com algum veículo. Desejou um feliz natal e boas férias a todos. O vereador Canísio, convidou a todos para o baile de formatura que terá em Júlio de Castilhos no sábado dia 10/12/05, onde o professor Joaquim Lunckes irá formar 39 casais e logo após terá baile com o Musical Stilos. Além disso, pediu que o secretário de obras durante esta semana ainda fizesse alguns trabalhos na comunidade de Júlio de Castilhos, pois sempre é bom ter um bonito cartão de visita no momento que a comunidade promove eventos como este. Comentou também que está semana a comunidade de Júlio de Castilhos esteve com problema de água e que quando falou com o secretário de Obras o Zezé, ele disse que já foi trocado a bomba submersa dentro do poço, permitindo



## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

assim que a água chegue a todas as casas, pois o maior problema era da água chegar ao topo do morro. Falou do Canto Hensel, onde os moradores têm sérios problemas com o abastecimento da água, pediu que o executivo fizesse está rede de água, se possível ainda antes do verão, pois o projeto já está pronto, só falta que a prefeitura execute essa importante obra, além disso, comentou que está obra não requer muito investimento para ser realizada. O vereador ainda comentou que com relação à água de Campestre o secretário de Obras comentou que o prefeito havia autorizado para ele ir à procura de uma empresa que tenha uma perfuratriz que consiga fazer um poço com uma profundidade maior do que o que estavam sendo feitos, disse que inclusive o Zezé falou que há uma empresa que perfura poços artesianos até uma profundidade de 800 metros. A vereadora Elaide, agradeceu a todas as pessoas que foram convocadas para prestar esclarecimentos para a CPI, pois permitiram o andamento dos serviços da mesa, comentou que a partir de uma denúncia a comissão se preocupou em esclarecer os fatos dentro da função fiscalizadora e agora vão encaminhar o mesmo, pois entende que a função julgadora não cabe aos vereadores. Pediu novamente iluminação pública aos moradores João Weimann de Linha São João, Enio Muttzemberg e Irineu Luft, que desde o início do ano estão solicitando iluminação pública, pois eles também pagam a iluminação e tem direito de também ter acesso. Comentou que a programação de Natal feita pela secretaria da cultura está muito bonita, mas que novamente ela gostaria de ver o interior envolvido, pediu novamente a interiorização dos programas de cultura e disse que a secretaria da cultura não funciona somente com professores nomeados do município, o interior também merece respeito, tenho certeza que todas as comunidades do interior querem a interiorização dos bonitos programas que aqui na sede são oferecidos. A vereadora Elisabeta, parabenizou aos empresários pelos novos investimentos, parabenizou a família do falecido Albano Orth, disse que acha louvável a proposição da vereadora Sueli e que sempre temos que prestigiar e valorizar as pessoas da comunidade. A vereadora Sueli, agradeceu aos empresários pelos novos investimentos aqui no município, agradeceu a família do falecido Albano Orth, ao Roberto, a Marlene, a Dona Lúcia e disse que o que é bom para o município os vereadores aprovam e que nunca os vereadores iriam se negar a aprovar algo que favorecesse o crescimento do município, e que ela sempre está aberta para ouvir opiniões. O Vereador Élio, Convidou para a festa da Igreja no Salão Pacini em Campestre, domingo dia 11/12/05, com início as 10 horas com missa e depois haverá almoço e a tarde reunião dançante. Pediu que fosse mandado um ofício ao prefeito falando da situação da água em Canudos, Campestre, pois a situação está cada vez mais difícil. Pediu um ofício para o prefeito e a secretaria da saúde, agradecendo pela nova rede de energia que está sendo instalada em Campestre. Agradeceu aos colegas vereadores, pela aprovação da emenda a lei orgânica, pois está foi uma luta sua durante cinco anos para ter sessão no interior e que a partir de março vai ser possível, disse que a primeira será em Campestre na escola de lá. Pediu ainda que fosse mandado um ofício para o secretário da agricultura pedindo novamente que coloque alguém para ajudar o senhor Felecidio no combate ao borraчhudo, disse que não tem nada contra ao Felecidio, mas que precisaria de mais alguém para fazer um trabalho mais intensivo ao combate dessa praga. O Vereador Paulo Zílio, pediu que fosse mandado um ofício de agradecimento ao Secretário de Obras do Interior, senhor Cláudio, por ter patrolado à estrada geral e vicinal de Linha Comprida. Pediu que fosse mandado um ofício ao executivo parabenizando pela iniciativa de juntar no gabinete os vereadores, empresários e a administração para juntos falarmos sobre

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

os projetos hoje aqui aprovados. Convidou a todos para a ordenação sacerdotal do diácono Pedro Inácio Stein que será na Igreja Santo André em Linha Comprida no dia 14/01/06 e também convidou para sua primeira missa no dia 15/01/06 às 10 horas na mesma Igreja. Comentou que se votou a favor ou não da CPI, ele disse que foi o primeiro intimado a ser caçado dessa Câmara de Vereadores, isso um mês antes da CPI, mandou pra justiça onde o juiz foi chamado para decidir quem tinha razão e quem não tinha e se realmente o vereador tinha feito o que o estavam acusando, disse que até um secretário tinha envolvido ele, mas deixou bem claro que nunca teve rabo preso e está com a cara limpa e consciência tranquila. O vereador Ricardo, agradeceu aos vereadores Élio, Elaide e Remo que formaram a Comissão Parlamentar de Inquérito. Falou que a Câmara apesar de assuntos contrários se coloca a disposição da comunidade para dar as devidas explicações, e que lamenta como alguns vereadores já comentaram que algumas informações saiam distorcidas da Câmara. Disse que a Câmara de Vereadores está sempre a favor de projetos de incentivos a empresas e indústrias. Anunciou que no dia 19/12/05 às 19 horas haverá audiência pública para tratar sobre o orçamento do ano que vem. Convidou a todos para a Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadã Salvadorense no dia 22/12/05 às 20 Horas na Câmara de Vereadores. Próxima Sessão dia 20 de dezembro de 2005 às 19 horas.

*José Lammilho Presidente, Elaide Petry Söpp, Remo Roestel, Élio, Ricardo Esteves,*  
*Remo Roestel*  
*Ricardo Esteves*